

BIOMBOS

Biombos e quadros são coisas diferentes. Com muito poucas exceções, os quadros só se podem ver de um lado; normalmente não há nada para ver no lado de trás de um quadro.

Quanto aos biombos, impedem quase sempre que se veja aquilo que está por detrás – mas há sempre qualquer coisa atrás deles: aquilo que eles nos impedem de ver.

Acontece que os biombos de Catarina Castel-Branco são quadros.

Mas, porque são biombos, são quadros muito especiais. O modo como foram feitos permite que, de cada lado, se veja o outro lado - ao mesmo tempo.

E também não impedem de ver aquilo que está por trás. Não são para ser usados como biombos e nem sempre são para ser vistos como quadros. Não são por isso nem exactamente biombos nem exactamente quadros. São quadros transparentes.

Há uma relação entre as transparências dos biombos de Catarina Castel-Branco e a importância que neles as colagens têm.

A relação é a seguinte: uma transparência permite-nos ver vários lados ao mesmo tempo; e, numa colagem, aquilo que é colado veio de vários lados. Esses vários lados aparecem sobrepostos quer a quem olha para colagens, quer a quem olha para transparências.

Uma maneira de descrever os biombos de Catarina Castel-Branco é dizer que são como uma loja ou um museu onde coisas muito diferentes (letras, imagens, pigmentos, superfícies) vieram de muitos lados, foram encontrados ou comprados em muitos sítios diferentes, e coexistem em três dimensões, ao mesmo tempo.

Esta coexistência de todos os artigos importados altera-os mutuamente: tudo o que está neles muda de aspecto.

A luz que passa por eles muda de aspecto. E não é de excluir que aquilo que estiver atrás deles também mude de aspecto. Os biombos de Catarina Castel-Branco são feitos para fazer as coisas mudar de aspecto. A isso chama-se normalmente arte.

Miguel Tamen, Junho de 2013

texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico

QUARTEL

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

LARGO DE SANT'ANA, 2200 - 348 ABRANTES
+351 241 331 408 / galeria.arte@cm-abrantes.pt
TERÇA - SÁBADO 10-13H00, 14-19H00
ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FERIADOS

CATARINA CASTEL-BRANCO

Nasceu em Abrantes em 1956.

Diplomada pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e pela Academia Gerrit Rietveld de Amsterdam.

Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em 1984 e durante os anos letivos de 1987/88 e 1988/89, enquanto aluna da Academia Gerrit Rietveld.

Bolseira do Governo Holandês (NUFFIC) em 1989, enquanto gravadora no Amsterdams Grafisch Atelier.

Realizou, entre 1983 e 2013, trinta e uma exposições individuais de gravura, pintura e desenho. Participou em mais de setenta exposições coletivas a convite de várias instituições nacionais e estrangeiras.

Em 1987 ganhou o Prémio da Exposição Nacional de Gravura, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Cooperativa Gravura.

Em 1990 ganhou o Prémio de Edição na II Bienal de Gravura na Amadora.

Editada pela "Gravura" em 1988 e 1989.

Em 1991/92 foi convidada a ilustrar com gravuras e desenhos da sua autoria os convites, programas e cartazes do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 1992 ilustrou os programas e cartazes do Festival Internacional de Música do Algarve e o cartaz de apresentação da Orquestra Gulbenkian.

Em 2004 foi convidada pela Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva a representar Portugal no 37º Prémio Internacional de Arte Contemporânea de Monte Carlo.

Realizou o cenário da peça "Três passagens para Moscovo", no Centro Cultural de Belém, em Junho de 1994.

Está representada em: Museu de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Museu V. Moderne Kunst (Amsterdam, Holanda), Museu Martins Correia (Golegã), Museu Armindo Teixeira Lopes (Mirandela).

Coleções particulares: Clube 50 (Lisboa), Coleção da Sociedade de Advogados (PLMJ) e Coleção Millenium BCP.

Está representada em coleções em Portugal, Brasil, Bélgica, França, Itália, Espanha, Holanda, Luxemburgo, U.S.A., Japão e México.

Professora de Desenho no Departamento de Design da Universidade Lusófona, desde 1996.

BIOMBOS
CATARINA
CASTEL-BRANCO

11 DE JANEIRO A 21 DE FEVEREIRO DE 2014

